# Índice de Ações Cearenses (IAC)

O Índice de Ações Cearenses (IAC) apresentou valorização de 3,62% em janeiro de 2021, em contraste ao Ibovespa que registrou queda de 3,32% devido a preocupações com o cenário fiscal. Na primeira semana de janeiro, o IAC ficou abaixo do retorno do Ibovespa, reflexo da forte incerteza gerada por preocupações sobre os planos de vacinação e aumento de casos decorrentes da pandemia do coronavírus. Na sexta-feira (8), o Ibovespa retoma alta histórica e fecha nos 125 mil pontos, com valorização de 2,20%. Em paralelo, o IAC tem forte alta de 8,24%, puxado, em parte, pela valorização das ações da Hapvida (10,48%) em decorrência de notícias da possível fusão com o Grupo Notredame Intermédica (GNDI3).

Gráfico – Retorno diário do IAC e do Ibovespa – janeiro de 2021.

Fonte: Yahoo *Finance*. Elaboração: Nupe/Unifor.

Nas semanas seguintes, o cenário de alta perde força com cautela dos investidores em relação ao avanço da segunda onda dos casos da Covid-19, temor de desaceleração da atividade econômica e risco fiscal gerado por desequilíbrios nas contas públicas.

Analisando os retornos individuais de cada empresa contida no IAC, em janeiro de 2021, três empresas registraram valorização. A Aeris (AERI3) apresentou o maior retorno (18,20%), com participação de 5,80% no índice. Em seguida, as ações ordinárias da Hapvida (HAPV3) registraram crescimento de 14,02%, possuindo a maior participação no índice com 45,50% e a Pague Menos (PGMN3) com retorno de 12,97% e participação de 4,0% no mês.

Tabela - Retornos do Ibovespa e das empresas contidas no IAC.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Tickers** | **Retorno mensal (%)** | **Retorno acumulada no ano (%)** | **Retorno acumulado dos últimos 12 meses (%)** | **Participação mensal (%)** |
| Ibovespa | -3,32% | -3,32% | 1,15% | - |
| **Índice** | **3,62%** | **3,62%** | **7,55%** | **100,00%** |
| AERI3 | 18,20% | 18,20% | - | 5,80% |
| HAPV3 | 14,02% | 14,02% | 44,83% | 45,50% |
| PGMN3 | 12,97% | 12,97% | - | 4,00% |
| BNBR3 | -5,13% | -5,13% | -25,66% | 3,36% |
| ARCE | -5,89% | -5,89% | -21,53% | 24,00% |
| COCE5 | -6,80% | -6,80% | -10,38% | 2,67% |
| GRND3 | -7,16% | -7,16% | -32,17% | 5,23% |
| MDIA3 | -10,22% | -10,22% | -25,58% | 6,37% |
| COCE3 | -12,47% | -12,47% | 22,21% | 2,96% |

Fonte: Yahoo Finance. Elaboração: Nupe/UNIFOR.

\* Data de referência: **29 de Janeiro de 2021**.

\*\* Retornos ajustados a dividendos e desdobramentos.

As demais empresas registraram desvalorização no decorrer do mês, em destaque para as ações ordinárias da Coelce (-12,47%), M. Dias Branco (-10,22%) e Grendene (-7,16%). A Arco (ARCE) apresentou contração (-5,89%) em janeiro de 2021, apesar de alta no dólar no mês, a queda nas bolsas americanas vivenciadas nas últimas semanas do mês contribuíram para o desemprenho negativo do ativo.